

Dedicatória

Dedico este livro a todos que em algum momento acreditaram que seria possível a realização deste projeto, em especial ao meu filho José Guilherme que dorme tranquilamente todas as manhãs para que possa escrever.

Prefácio

Esta obra é objeto de estudo do curso: **Escrita criativa: com a palavra, a autoria**. No qual seu objetivo é apresentar ferramentas tecnológicas para ampliar o conhecimento e inovar as práticas docentes. E cá estou eu utilizando este recurso de escrita digital. Vamos juntos?



A minha nova escola

A minha nova escola é localizada na cidade de Embu das Artes, município de São Paulo. Ao entrar pelo portão principal, um longo corredor, e porque o medo? acredito que tudo que é novo, surge esse receio. Mas não vou deixar o medo me vencer, são tantos sentimentos misturados que o medo está rindo de tudo isso. Vou até uma janelinha, diz ser a secretaria, grades por todos os lados, umas duas pessoas trabalhando meio aos papeis, ora atende telefone, ora realiza algo no computador. Não sei se falo, se espero alguém olhar. Bom vamos lá, coragem por favor me acompanhe!

Criei coragem e me apresentei:

- Bom dia!

- Bom dia!- respondeu uma mulher bonita de cabelos longos e negros - Posso ajuda-la?

- Sim, me chamo Bruna e sou a nova professora de Português desta escola.

Hã? Sim! Professora. Ou vocês pensaram que todo professor é destemido, sem timidez. Como disse anteriormente, o novo sempre assusta. Sim, novo, pois nunca lecionei, apenas estagiei observando alguns professores e as memórias de minha época de escola. Sempre imaginei como seria esse momento, salas com crianças bagunceiras, salas com crianças quietas demais, ambas me assustavam.

Entrei na minha nova escola, entreguei a documentação e lá estava eu apta a começar a minha carreira no magistério.

Fui bem recepcionada pelo grupo, quanto respeito aos mestres naquela sala. Conheci cada espaço daquela unidade escolar.

Eis que agora se misturam, realidade com imaginação.

Eis que chega a hora, tocado o sinal, um barulho ensurdecador, todos correm para a sala de aula e eu pronta para sair correndo, um frio na barriga, voz tremula e pernas bambas. E lá vou eu para a sala de aula.

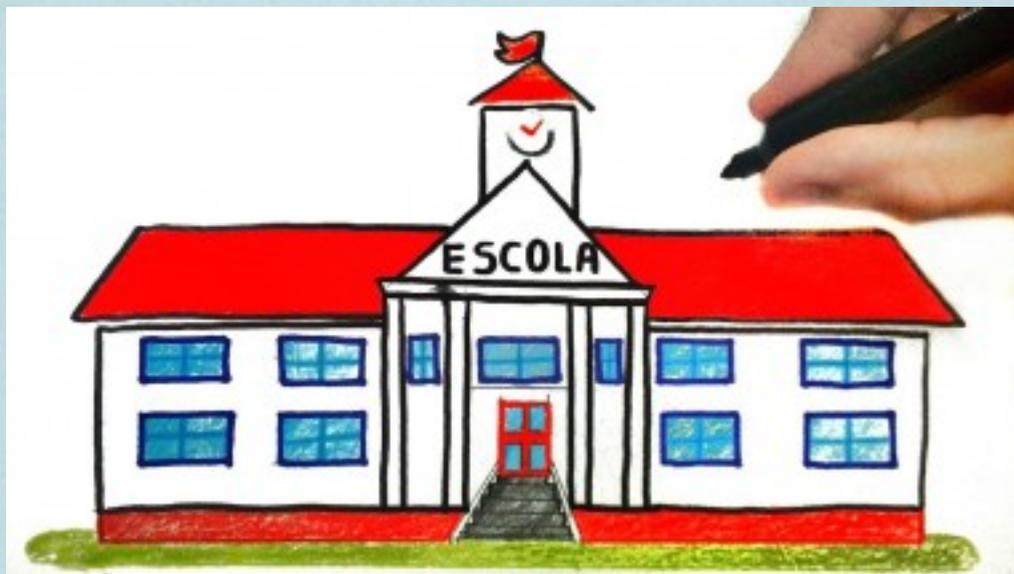


Peço que cada um se acomode em seu lugar, e fico imaginando: "quando eu era aluna nunca gostei de sentar e ver a nuca de outros colegas", pois de repente chamo todos para aproximar-se e visualizar melhor as imagens da história. Assim minha imaginação vai me ajudando a compor minha história real.

Escuto alguns elogios, o que faz com que eu realmente entenda, foi a profissão que sempre sonhei. Continuo com a aula, respeitando cada olhar, palavras e gestos dos meus mais novos e queridos alunos; Minha maior vontade, de que eles entendam que aprender a ler faz com que os livros soltem sua imaginação e levem para onde desejarem.



E assim, a cada dia, a cada ano, eu entro em minha nova escola, pois todo ano, é tudo novo de novo. E os sentimentos? Estão lá toda vez que chego próximo do portão.



...

